



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 14 – 18 de junho de 2015

---Aos dezoito dias do mês de junho do ano dois mil e quinze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sitas no Terreiro João de Barros, nº vinte e dois, no Laranjeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

---Ponto Dois – Período aberto ao Público; -----

---Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

---Ponto três ponto um – Apreciação e Votação do regulamento interno de atribuição e utilização de telemóveis e equipamentos informáticos-----

---Ponto três ponto dois – Apreciação da atividade da Junta no segundo trimestre de dois mil e quinze-----

---Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

---Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Alda Mota, eleito pelo Coligação Democrática Unitária-----

---Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

---Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

---Sr. Carlos Delié eleito pelo Partido Socialista;-----

---Sr. Tomás Santos, eleito pelo Partido Socialista-----

---Sr. Gabriel Rosa, eleito pelo Partido Socialista-----

---Sra. Sónia Faria eleita pelo Partido Social Democrata;-----

---Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata -----

---Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

---E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

---Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

---Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sra. Ana Luísa Capelo e a Sra. Anabela Tavares.-----



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FELJÓ

----A mesa comunicou que existiram as seguintes substituições: Sr. José Godinho substituído pelo Sr. Américo Teixeira, Sra. Ana Simões pelo Sr. Henrique Vidal e o Sr. Luís Coelho substituído pelo Sr. António Charrua e a Sra. Zita Salema substituída pelo Sr. Manuel Custódio, todos os eleitos da Coligação Democrática Unitária. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento. -----

----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

----Posteriormente passou-se ao Ponto um - Período antes da Ordem do dia. Neste ponto foi submetida a aprovação da ata da assembleia ordinária realizada do dia 17 de abril, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa cinco documentos: 1) uma moção/deliberação da Coligação Democrática Unitária “Congresso de Almada: pensar o futuro”, apresentada pelo eleito Carlos Fernandes; 2) moção da Coligação Democrática Unitária “Pela reposição das freguesias roubadas às populações” apresentada pelo eleito Manuel Viegas; 3) Moção da Coligação Democrática Unitária “Pela defesa da TAP e dos direitos dos seus trabalhadores” apresentada pelo eleito Vasco Gonçalves; 4) uma moção do Bloco de Esquerda “Os cortes na saúde afetam a qualidade dos cuidados prestados”, apresentada pelo eleito Pedro Oliveira; 5) uma moção/deliberação do Partido Social Democrata Consulta jurídica para todos”, apresentada pela eleita Margarida Ferreira; 6) Uma saudação do Partido Socialista ao piloto de motociclismo Miguel Oliveira apresentada pelo eleito Tomás Santos. Após a apresentação das moções foi pedido pela bancada da Coligação Democrática Unitária que os trabalhos fossem suspensos durante cinco minutos, para que pudessem discutir os documentos antes da respetiva votação. De seguida, foi dado o uso da palavra ao eleito Carlos Delié onde indica que as forças políticas deviam ter algum cuidado com as palavras usadas, nomeadamente o termo “roubadas” usado no 2º documento da Coligação Democrática Unitária. Relativamente à 3ª moção informa que está completamente de acordo, indicando apenas que o Sr. Fernando Pinto foi também um bom gestor e não apenas alguém que quis apenas privatizar a TAP. Pediu o uso da palavra a eleita Sónia Faria onde refere também que nas moções da Coligação Democrática Unitária deve haver de facto alguma seriedade nas palavras usadas. Informa que foi lamentável o facto de no Congresso de Almada, um dos deputados do Partido Social Democrata não poder ter tido o uso da palavra, tendo sido justificado que o mesmo não tinha informações suficientes sobre o painel em questão. Reforça que sobre a moção das freguesias deve existir de facto algum cuidado com a linguagem. Em relação à moção da TAP indica que



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

realmente a privatização pode ser algo complexo, no entanto em relação a Fernando Pinto, considera que foi um bom gestor que levou a TAP a ter lucros. Quanto à moção sobre a saúde do Bloco de Esquerda, considera que de facto há poucos médicos, mas que o Partido Social Democrata através de muitos esforços contribuiu para a colocação de mais médicos. Considera que a questão mais grave é a Unidade de Saúde do Laranjeiro, pelo facto de muitos médicos não quererem fazer parte de uma unidade familiar de saúde. Em relação à saudação vai votar favoravelmente. Pede o uso da palavra o eleito Vasco Gonçalves indicando que a bancada da Coligação Democrática Unitária votará favoravelmente a todas as moções exceto a do Partido Social Democrata. É pedido ao eleito Pedro Oliveira que a bancada da Coligação Democrática Unitária subscreva a moção do Bloco de Esquerda. Em relação à moção do Partido Social Democrata o eleito informa que votarão contra uma vez que é o próprio governo Partido Social Democrata que dificulta a vida da população na questão jurídica. Informa também, que no mandato anterior a junta de freguesia tinha apoio jurídico, mas que foi chumbado pelo governo. O eleito indica que a Coligação Democrática Unitária aceita a sugestão do eleito Carlos Delié de substituir a palavra “roubados” por “sonogados”. Quanto ao congresso indica que houve bastante liberdade de expressão, em que todos os partidos políticos tiveram direito ao uso da palavra e informa que em relação ao sucedido com o deputado do Partido Social Democrata foi apenas uma questão de organização do próprio congresso. Pede o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira indicando que na sua opinião o congresso é um processo inacabado, que será continuado posteriormente, para contribuir para a construção do Plano de Desenvolvimento Municipal. Considera que os aspetos foram positivos. Quanto à 2ª moção da Coligação Democrática Unitária considera que é importante este tipo de reações perante o que foi feito às freguesias, pedindo responsabilidades. Quanto à moção sobre a TAP refere que o Sr. Fernando Pinto é o grande responsável pelo défice da empresa, devido à descapitalização da TAP em crédito da empresa brasileira. Quanto à moção sobre a saúde refere que é extremamente importante, existir uma séria reflexão sobre a falta de médicos de família para a população. Em relação à moção sobre o apoio jurídico, pede que o executivo faça um esclarecimento sobre o facto de a junta ter deixado de ter esse apoio. Em relação à saudação votará favoravelmente. Pede o uso da palavra o eleito Tomás Santos onde faz o esclarecimento que no contrato da privatização da TAP não indica que a sede da empresa será em Portugal, isso não está garantido, o que ficou protocolado é que parte das oficinas ficariam em Portugal durante trinta anos. Em relação à moção do Partido Social Democrata indica que o apoio jurídico é de facto algo importante, mas deverá ser prestado pelo estado, e não ser garantido pela Ordem de Advogados uma vez que é uma ordem profissional. Ainda neste assunto pede o uso da palavra a Sra.



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Presidente da mesa onde refere que a justiça deverá ser igual a todos os cidadãos, e que neste momento isso não está acontecer. Não deverão ser as autarquias locais a assegurar este apoio. No outro mandato, existia um advogado que prestava apoio aos municípios, mas por ordens superiores foi cancelado. Pede o uso da palavra a eleita Sra. Ana Paula que indica que em relação à saúde há de facto falta de médicos, mas esclarece que os médicos reformaram-se muito cedo, para depois fazerem novamente contratos no privado ou então emigram. Outra razão pela inexistência de médicos esta relacionada com a falta de concursos. Como esclarecimento à moção do Partido Social Democrata informa que no laranjeiro temos uma unidade de saúde familiar. Pede ainda o uso da palavra o eleito Vasco Gonçalves informando que o congresso faz parte do programa da Coligação Democrática Unitária, mas que teve apoio na sua organização a Câmara Municipal de Almada. Pede ainda o uso da palavra a eleita Sra. Sónia Faria onde considera que era de facto necessário a união de algumas freguesias, não obstante que podem existir alguns pontos fracos no processo. Em relação à moção do apoio jurídico informa que têm consciência dos problemas judiciais que existem, no entanto considera que deve existir de facto algum apoio jurídico à população mais carenciada. Em relação à saúde informa que o Partido Social Democrata sempre defendeu a construção da Unidade de saúde familiar no Feijó, uma vez que é de facto necessário. De seguida, foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre o congresso de Almada, indicando que de facto estranharam a ausência dos deputados do Partido Social Democrata em algumas das reuniões de preparação e bem como no próprio congresso. Fez também os esclarecimentos necessários sobre a união das freguesias e os problemas inerentes. Em relação ao apoio jurídico reforça o que foi dito pela Sra. Presidente da mesa, indicando que no fundo também é uma opção política, uma vez que essa responsabilidade não tem que caber às autarquias, mas sim ao governo. Em relação à saúde indica que é urgente a construção da Unidade de Saúde Familiar no Feijó bem como o hospital do Seixal. Passou-se de seguida à votação dos documentos: primeiro documento foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata; o segundo documento aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata tendo sido o termo “roubadas” substituída por sonogados; o terceiro documento foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata, o quarto documento aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata; o quinto documento foi rejeitado por larga maioria com dezassete votos contra, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Social e dois votos a favor do Partido Social Democrata. O sexto documento foi aprovado por unanimidade.-----

---Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. Vítor Pena, residente na Rua dos Eucaliptos, nº 36 1º Direito, Laranjeiro, onde pede esclarecimentos sobre o estado da estrada das traseiras da sua rua, uma vez que está cheia de buracos, dificultando a circulação dos carros. Pede também esclarecimentos sobre a falta de dispensadores de sacos para os dejetos dos animais, no Laranjeiro. -----

---Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente do executivo que no uso da mesma fez os esclarecimentos necessários, indicando que ambos os assuntos são de responsabilidade da Câmara Municipal de Almada e como tal será feita a transmissão da informação. -----

---Deu-se início ao ponto três ponto um - Apreciação e votação do regulamento interno de atribuição e utilização de telemóveis e equipamentos informáticos. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento. Como forma de discutir o documento pede o uso da palavra o Sr. Tomás Santos onde informa que concordam com o regulamento no entanto discordam com a forma como preâmbulo está redigido, na medida em que um regimento deve ser estrutural e não conjuntural, fazendo referencia ao artigo 1º e 2º e 5º, focando alguns pormenores que poderiam ser corrigidos. Foi dada o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que deu os esclarecimentos necessários sobre a intervenção do eleito Tomás Santos. O documento foi aprovado por maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, e sete abstenções, cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata.-----

---Deu-se início ao Ponto três ponto três – Apreciação da atividade da Junta no segundo trimestre de dois mil e quinze. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, fez apenas os esclarecimentos necessários sobre o mesmo. Neste ponto pediu o uso da palavra a eleita Sra. Ana Paula onde refere que os frades iam ser substituídos pelos pilaretes, e na realidade continuam a ser colocados, sendo muito perigosos para a população. Deixa a sugestão para que se pintem os frades, uma vez que não podem ser substituídos por faltas de verbas. Pede o uso da palavra a eleita Sra. Margarida Ferreira onde pede esclarecimentos sobre o mercado do Laranjeiro e a casa de chá no Feijó. Neste ponto, pediu o uso da palavra a Sra. Presidente da mesa onde informou que devido ao adiantado da hora surge a necessidade de se aprovar ou não a continuidade da assembleia. Foi aprovado por unanimidade a continuação da mesma. É dada a palavra ao eleito Carlos Delié



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

onde faz referência a alguns aspetos que devem ser melhorados na freguesia. Todos estes pontos constam num documento que será anexado à ata, conjuntamente com fotografias. Ainda neste ponto é dado o uso da palavra à eleita Sra. Alda Mota que congratula a trabalho do executivo, tendo em conta as dificuldades sentidas. Salienta o esforço que é feito para manter as duas freguesias em funcionamento, mantendo sempre uma grande responsabilidade e rigor. Há sempre aspetos para melhorar e é nesse sentido que o executivo está a trabalhar. Refere também que há um equilíbrio nas contas e na gestão. Neste ponto pede ainda o uso da palavra o eleito Sr. Pedro Oliveira, onde também faz referência a vários aspetos que devem ser melhorados na freguesia, nomeadamente na toponímia, iluminação, a situação do mercado levante do Feijó, dos correios do Feijó, dos equipamentos lúdicos juvenis. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o Sr. Vasco Gonçalves que dá esclarecimentos sobre o nó de acesso à A2, indicando que essa situação tem sido gravíssima para a vida da população de Almada e Seixal, referindo que o Partido Socialista foi governo durante 12 anos e nada fez para resolver esta situação. De seguida, foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre o mercado do Laranjeiro em que informa que estão a ser feitas todas as diligências necessárias, para que os concessionários não saiam prejudicados. Quanto à casa de chá informa que poderá vir a ser uma sala de estudo para associação de estudantes da faculdade do monte de Caparica. Faz também vários esclarecimentos sobre as questões da toponímia e dos equipamentos lúdico-juvenis. -----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade dos eleitos presentes e será assinada pelos membros da Mesa. -----

A Presidente \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

O 2º Secretário \_\_\_\_\_